

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Seg	18h00	Manuel Gonçalves Durães (7.º dia); Rosa Dantas Antunes e filho; Ema de Brito Peixe e marido; Maria Gonçalves Coxixo e marido; José Gomes Maciel e esposa; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Maria de Lurdes Franco da Costa e marido; Domingos Afonso Barbosa (aniv.) e esposa; Lucinda Abreu (aniv.); Florinda Fernandes de Carvalho (aniv.); Francisco Ramos e esposa; Joaquim Figueiredo e esposa; Manuel Maria Soares de Passos; Maria Augusta Morada e marido
12	Ter	18h00	Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogros; Carolina Martins Pires (aniv.); David Ferreira Dinis (aniv.); Celeste Martins Ramos e pais; Manuel Maria Soares de Passos; Intenções da Casa das Mós; Almas do Purgatório; Em ação de graças a S. José
13	Qua	18h00	Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Joaquina Gonçalves e marido; João Afonso Gonçalves e genro; Fernando Pires Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves Melo; Manuel Maria Soares de Passos
14	Qui	21h00	Quinta-feira Santa: Celebração da Última Ceia do Senhor Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Emídio Sousa Reigada e esposa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; Eduardo Pinto; Isilda Correia do Rego e marido; Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; David Lopes de Carvalho; Palmira Pires do Rego e marido; Manuel Maria Soares de Passos; Venâncio Afonso Branco, esposa e genros
15	Sex	15h00	Sexta-feira Santa: Celebração da Paixão e Morte do Senhor
16	Sáb	22h00	Sábado Santo: Vigília Pascal da Ressurreição do Senhor Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais, filho, sogros e cunhados; Rosa Pires Moreira, marido, filha e genro; Mário Morais Borlido, pais e sogro; Delfina Batista Oliveira e marido; Cecília Gonçalves Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Manuel da Silva Rocha e família; Maria Gorete Freitas Dias Maciel e família; Manuel Costa da Silva e esposa; Manuel Maria Soares de Passos
17	Dom	07h30	Domingo de Páscoa: Celebração da Ressurreição do Senhor Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Evaristo Gonçalves Ligeiro e pais; Maria Alves Gomes, pais e irmã; Maria de Vinha Enes Viana; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros; António Fernandes Martins Loureiro e esposa; Olívia da Costa e marido; Manuel Maria Soares de Passos; Júlia da Silva Carneiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 471 – 10/04/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Ramos – Ano C



«lançando as capas sobre o jumentinho, fizeram montar Jesus. ... toda a multidão dos discípulos começou a louvar alegremente a Deus em alta voz ... dizendo: “Bendito o Rei que vem em nome do Senhor. Paz no Céu e glória nas alturas!”. Alguns fariseus disseram a Jesus, do meio da multidão: “Mestre, repreende os teus discípulos”. Mas Jesus respondeu: “Eu vos digo: se eles se calarem, clamarão as pedras”.» (Evangelho de Ramos)

Liturgia: Conferência Episcopal apresentou ao Papa nova tradução do Missal Romano em português

Edição vai entrar em vigor na próxima Quinta-feira Santa

A Conferência Episcopal ofereceu esta quinta-feira ao Papa um exemplar da nova tradução do Missal Romano em português, num encontro entre Francisco e D. José Cordeiro, arcebispo de Braga e presidente da Comissão Episcopal de Liturgia e Espiritualidade.

A nova edição vai entrar em vigor a partir de 14 de abril, quinta-feira da Semana Santa.

Em nota enviada à Agência ECCLESIA, a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) refere que o Papa recebeu o exemplar “com muito apreço”.

Os bispos falam num “encontro extraordinário que durou meia hora e onde foram abordados

assuntos como o Missal Romano, a Igreja em Portugal e a sinodalidade na Igreja”.

Na quarta-feira, responsáveis da CEP estiveram na Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (Santa Sé), onde entregaram dois exemplares da terceira edição do Missal Romano em português.

Os bispos católicos em Portugal aprovaram, em fevereiro, a Nota Pastoral ‘Celebrar e viver melhor a Eucaristia’, destacando que “esta edição para as celebrações da Missa em língua portuguesa deve ser considerada ‘típica’ para a Igreja peregrina em Portugal, oficial para o uso litúrgico, e poderá usar-se após a sua publicação”.

O Conselho Permanente da CEP destaca que a nova edição do Missal Romano integra o “nobre serviço das artes numa superior arte de celebração”, que é urgente cultivar e incentivar, e exemplificam com as novas gravuras, de um artista contemporâneo, que pretendem “abrir a oração da Igreja à beleza da contemplação”.

“Também por isso se inclui a música nos lugares próprios, onde o canto a reclama, para que na celebração – que deve ser modelar no dia do Senhor e nas festas da comunidade cristã – o canto seja mais a regra do que a exceção”, acrescenta o texto.

A CEP realça que o Missal “não é só um livro”, mas uma ‘coleção’ de livros que inclui, além do Antifonário, o Sacramentário, o Ordinário da Missa e os Lecionários, que na edição em língua portuguesa são oito livros.

Segundo a nota ‘Celebrar e viver melhor a Eucaristia’, a nova edição do Missal Romano, a terceira, introduz uma “mudança pequena”, mas muito significativa no “coração palpitante da Oração Eucarística”, a narração da instituição, onde o verbo ‘benedicere’ passa a ser traduzido por ‘bendizer’ em vez de ‘abençoar’.

(Continua na pág. 3)

5.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

Evangelho de Ramos: Lc. 19, 28-40

1.ª Leitura: Is. 50, 4-7

2.ª Leitura: Fil. 2, 6-11

Evangelho: Lc. 22, 14 – 23, 56

**- Pai, perdoa-lhes,
porque não sabem o que
fazem (Lc. 23, 34) -**

Com a Liturgia do Domingo de Ramos entramos na celebração da Semana Santa. A Igreja convida-nos a viver interiormente o Mistério da Morte e Ressurreição do Nosso Redentor, descrita pelos quatro evangelistas. Sabemos que a narração dos sofrimentos de Jesus ocupa uma grande parte do Evangelho. Hoje escutamos a Paixão de Jesus, escrita por São Lucas. Jesus entra em Jerusalém, não como um rei revestido de poder político-militar, mas como o rei messiânico, montado num jumentinho, como anunciara o profeta (Zac. 9, 9).

A multidão dos discípulos aclama alegremente a Jesus, por causa de “todos os milagres que tinham visto.” Em contrapartida, os fariseus pedem: “Mestre, repreende os teus discípulos!” É curioso como Jesus responde: “Se eles se calarem, clamarão as pedras!” (Lc. 19, 40) Juntamente com os discípulos, também a criação vai dar testemunho. A terra vai estremecer, o sol vai perder a sua luz e o dia vai transformar-se em noite: “As trevas cobriram toda a terra, porque o sol se tinha eclipsado”. Jesus é Senhor de todo o universo e a sua Redenção beneficiará todas as criaturas. “Ao nome de Jesus todos se ajoelhem no Céu, na terra e nos abismos”. ...

Jesus vive conscientemente a sua morte: “Ninguém me tira a vida, mas sou Eu que a ofereço livremente. Tenho o poder de a oferecer e poder de a retomar.” Oferece a sua vida pela redenção de todos os homens. Cumpridamente a vontade de seu eterno Pai: “Pai se é possível afasta de mim este cálice. Ainda, não se faça a minha vontade, mas a tua.” (Lc. 22, 42) Antes de expirar, reza cheio de confiança filial: “Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito” (Lc. 23, 46). Que morte tão serena, tão cheia de paz, numa íntima conversa com Deus Pai! São Lucas é o evangelista da misericórdia divina. Antes de expirar, Jesus pediu: “Pai perdoa-lhes porque não sabem o que fazem.” (Lc. 23, 34) Perdoando, desculpando os que O matam, Jesus revela o seu amor infinito pelos pecadores. ... Finalmente, oferecendo o Paraíso a um malfeitor, Jesus reaviva em nós a confiança no amor misericordioso do Pai celeste. É o triunfo completo do Amor divino! A morte de Jesus é o início do reino de Deus: “Estou no meio de vós como quem serve. Preparo para vós um reino. Comereis e bebereis à minha mesa, no meu reino.” (Lc. 22, 27-30)

Durante a Paixão, Jesus está sempre em união com Seu eterno Pai. “Pai, se é possível, afasta de mim este cálice.” E Deus Pai enviou do Céu o seu Anjo para O consolar (Lc. 22, 42-43). No meio dos sofrimentos da vida, temos sempre o recurso à oração donde brota a força para podermos “completar no nosso corpo o que falta à Paixão de Cristo.” (Col. 1, 24) A oração é a porta pela qual Deus envia os seus Anjos para nos confortar.

A Eucaristia celebra o memorial da paixão, morte e Ressurreição de Jesus que nos pediu: “Fazei isto em memória de mim!” (Lc. 22, 19) Mistério da fé! “Glória a Vós que morrestes na cruz e agora viveis para sempre. Salvador do mundo, salvai-nos. Vinde, Senhor Jesus.”

In <https://paroquiaoaoluis-faro.org/>

INFORMAÇÕES

Procissão do Senhor dos Passos na cidade: Neste domingo, dia 10, às 15,30 h., haverá oração de Vésperas cantadas na Sé de Viana, seguidas de Procissão do Senhor dos Passos pela cidade. Durante a procissão, na Praça da República, o Sr. D. João Lavrador, Bispo diocesano, proclamará o “Sermão do Encontro”, encontrando-se, nessa altura, o andor do Senhor dos Passos, saído da Sé, com o andor de N. Sr.ª das Dores, saído da Igreja da Misericórdia. Participe!

4.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima terça-feira, dia 12, às 21,15 h., numa sala da Secretaria Paroquial de Areosa, realiza-se o 4.º Encontro de Preparação para o Crisma, orientado pelo pároco, podendo a participação ser presencial ou online.

Tríduo Pascal: De quinta-feira, dia 14, à tarde, até domingo, dia 17, decorre o Tríduo Pascal, os dias mais importantes de toda a liturgia católica, celebrando-se assim, anualmente, o Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor.

Na Quinta-feira Santa celebra-se a Última Ceia do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia, às 21 h. Este ano, tal como já aconteceu no ano passado, volta a não haver o rito do lava-pés.

Na Sexta-feira Santa celebra-se a Paixão e Morte do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, com a Liturgia própria. Este ano, à experiência, será às 15 h., a hora liturgicamente mais adequada por ter sido a hora em que Jesus morreu na Cruz. Lembramos que a Sexta-feira Santa é dia de Jejum e Abstinência.

No Sábado Santo, a partir do pôr-do-sol, celebra-se já a Páscoa da Ressurreição do Senhor. Na nossa paróquia, é celebrada, com a Vigília Pascal, este ano às 22 h., alterando assim, no horário, com a paróquia do Senhor do Socorro.

No Domingo de Páscoa, celebra-se a Ressurreição de Jesus. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia, às 7,30 h., seguindo-se a Visita Pascal.

Ofertório para os Lugares Santos: As ofertas entregues na Sexta-feira Santa, na Celebração da Paixão e Morte do Senhor, destinam-se aos Lugares Santos de Jerusalém.

Visita Pascal: Este ano retoma-se a Visita Pascal, procurando seguir as orientações da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) já publicadas no número anterior.

Presidirá à Equipa do Compasso Pascal um leigo, pois este ano cabe ao pároco presidir na outra paróquia que lhe está confiada. O pároco apenas presidirá à Visita Pascal à Junta de Freguesia, no domingo de Páscoa, e às Associações e Capela de São Mamede, no domingo de Pascoela.

Seguir-se-á o itinerário habitual e o início é às 8,30 h.

(Continua na pág. 4)

Liturgia: Conferência Episcopal apresentou ao Papa nova tradução do Missal Romano em português

**Edição vai entrar em vigor na
próxima Quinta-feira Santa**

(Continuação da 1.ª página)

A Conferência Episcopal Portuguesa assinala também o “retomar” da tradicional conclusão plena da Oração Coleta – “Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos” – e para as restantes orações introduz-se a “cláusula mais breve, tornando-as mais fluentes”: “Por Cristo, nosso Senhor”.

De destacar também que a nova edição típica, de São João Paulo II, oferece “novos formulários” no Próprio do Tempo (vigílias da Epifânia e da Ascensão), no Santoral (celebrações entretanto introduzidas no Calendário) e nas Missas para diversas necessidades e votivas. No tempo da Quaresma, cada dia passa a dispor de uma “específica Oração sobre o Povo”, enquanto os formulários do Tempo Pascal “ganham variedade com novas orações tomadas dos antigos Sacramentários”.

Um novo prefácio dos santos mártires vai “enriquecer a ação de graças da Igreja”, no Ordinário da Missa dispõe de maior variedade nas saudações, no ato penitencial, no convite à oração sobre as oblatas, na introdução ao Pai nosso, nas fórmulas de despedida da assembleia no final da celebração.

Esta é a terceira edição do Missal Romano em língua portuguesa para Portugal, após 29 anos da segunda edição de 1992, e vai ser também oficial para Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste, depois dos procedimentos junto de cada Conferência Episcopal e dos organismos competentes da Sé Apostólica.

In *Ecclesia*, 01.04.2022